

No. 40184

**Brazil
and
Cuba**

**Framework Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil
and the Government of the Republic of Cuba (with annex). Havana, 26
September 2003**

Entry into force: *26 September 2003 by signature, in accordance with article VI*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 3 May 2004*

**Brésil
et
Cuba**

**Accord-cadre entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le
Gouvernement de la République de Cuba (avec annexe). La Havane, 26
septembre 2003**

Entrée en vigueur : *26 septembre 2003 par signature, conformément à l'article VI*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 3 mai 2004*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

**ACORDO-MARCO
ENTRE O
GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
E O
GOVERNO DA REPÚBLICA DE CUBA**

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República de Cuba
(doravante denominados “as Partes”),

CONSIDERANDO: A vontade de ambas as Partes, refletidas no Memorando de Entendimento assinado em 04 de março de 1994 e nas emendas subscritas em 27 de maio de 1998 e em 12 de outubro de 2001, onde foram reconhecidos e confirmados os débitos decorrentes de importações cubanas – cartas de crédito honradas pelo Banco do Brasil S.A. junto a exportadores e débitos para com empresas privadas brasileiras.

CONSIDERANDO que o Banco Nacional de Cuba, visa a ratificar o reconhecimento de suas dívidas junto aos credores brasileiros, conforme consta do Artigo II infra e do Anexo I que é parte integrante deste Acordo Marco, e tem o firme interesse em regularizar os seus débitos junto aos mesmos.

INTERESSADOS em desenvolver em um nível maior e diversificar as relações econômicas, comerciais e financeiras entre os dois países, sobre a base dos interesses mútuos.

RECONHECENDO a importância que representa este Acordo Marco na busca de uma solução que visa normalizar as relações econômicas e financeiras bilaterais que permitiram incrementar, com bases equilibradas, o fluxo comercial entre as Partes.

ACORDAM:

Artigo I

Manter uma ligação permanente e uma avaliação periódica que permita encontrar arranjos mutuamente vantajosos para a solução do problema das dívidas pendentes, que mantém a Parte cubana com a Parte brasileira tendo em mente que, desde 1996 foi liquidada totalmente a dívida originada pelo Crédito assinado em 12 de maio de 1988 pelo Banco do Brasil S.A. – CACEX e o Banco do Nacional de Cuba, ao abrigo do extinto “Fundo do Financiamento às Exportações (FINEX)”;

Artigo II

Os débitos das Entidades Comerciais e Financeiras da República de Cuba para com as Entidades Comerciais e Financeiras da República Federativa do Brasil incluídas neste Acordo, abaixo indicadas, serão liquidados na seguinte ordem de prioridade:

1. Dívida do Banco Nacional de Cuba para com o Banco do Brasil S.A.
2. Dívida do Banco Nacional de Cuba junto as empresas privadas brasileiras.

Artigo III

Ao serem firmados quaisquer novos acordos ou contratos comerciais entre as Entidades da República de Cuba e da República Federativa do Brasil, referentes às exportações cubanas de produtos ou serviços da área de saúde, tais como vacinas, outros medicamentos para uso humano, meios de diagnóstico, equipamentos médicos, pagamentos referentes a royalties sobre a venda de produtos farmacêuticos, o produto veterinário – vacina recombinante contra o carrapato, embarcações pesqueiras de lagosta, terminadas ou semi-elaboradas, e quaisquer outros produtos ou serviços que, eventualmente, possam ser escolhidos por acordo de ambas as Partes, e até que os débitos indicados no itens 1 e 2 do Artigo II do presente Acordo, sejam totalmente liquidados, os recursos derivados serão aplicados da seguinte forma, exceto para as embarcações pesqueiras de lagosta, terminadas ou semi-elaboradas :

- I. 20% (vinte por cento) do valor de cada exportação cubana à República Federativa do Brasil, dos produtos mencionados no *caput* do presente Artigo, que será creditado na conta da Direção Geral no Banco do Brasil S.A., Agência Frankfurt, Alemanha, será destinado à amortização dos débitos referidos no Artigo II.

2. 20% (vinte por cento) do valor de cada exportação cubana à República Federativa do Brasil, dos produtos mencionados no *caput* do presente Artigo, será creditado na “Escrow Account”. O Acordo Escrow Account”, que regulamenta a utilização da referida conta, foi assinado em outubro do ano 2001 pelo Banco Nacional de Cuba, o Banco do Brasil S.A. e o Banco Internacional de Comércio S.A.

3. 60% (sessenta por cento) do valor de cada exportação cubana à República Federativa do Brasil, dos produtos mencionados no *caput* do presente Artigo, serão creditados na conta em Euros nº 140-00133954-00-888, no Dresdner Lateinamerika Bank, Hamburgo, Alemanha.

As aplicações, no caso de exportações cubanas envolvendo embarcações pesqueiras de lagosta, terminadas ou semi-elaboradas, serão realizadas, respectivamente, nos percentuais de: 10 % - 30 % - 60% para os mesmos conceitos que aparecem detalhados nos pontos 1,2 e 3 acima.

Artigo IV

As instituições financeiras bancárias brasileira e cubana envolvidas na implementação dos termos gerais expressos no presente Acordo Marco, realizarão as negociações e subscreverão os acordos técnicos bancários e instrumentos jurídicos, visando a instrumentalizar e regulamentar adequadamente o pagamento da dívida e demais obrigações existentes entre as Partes.

Artigo V

O presente Acordo Marco poderá ser emendado com o consentimento mútuo, a pedido de quaisquer uma das Partes, e as modificações mutualmente acordadas surtirão efeito na data em que ambas as Partes o notificarem uma à outra. Qualquer diferença e/ou conflito de interpretação ou execução deste Acordo Marco serão resolvidos de mútuo acordo entre as Partes.

Artigo VI

O presente Acordo Marco entrará em vigor na data de sua assinatura e permanecerá válido até que as dívidas para com as Entidades brasileiras mencionadas no Artigo II, sejam totalmente liquidadas.

Os acordos e contratos comerciais e financeiros que se firmem com as Entidades da República Federativa do Brasil e República de Cuba no contexto do presente Acordo Marco se submeterão a Lei Brasileira e aos Tribunais da cidade de Brasília, Brasil, salvo pacto em contrário das referidas Entidades.

Lavrado na cidade de Havana, no dia 26 de setembro de 2003, em quatro originais, dois em língua portuguesa e dois em língua espanhola, tendo todos os textos igual teor e conteúdo.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DE CUBA

A N E X O I

A) Dívida do Banco Nacional de Cuba para com o Banco do Brasil S.A. (valores conciliados em 30/06/2003):

	VALORES EM EUROS (€)
PRINCIPAL	21.652.699,44
JUROS	309.611,85
CONTRATUAIS	
JUROS DE MORA	19.877.593,33
<u>TOTAL DA DÍVIDA</u>	<u>41.839.904,62</u>

- A.1) Os juros estabelecidos entre o Banco do Brasil S.A. e o Banco Nacional de Cuba é a taxa LIBOR – “London Interbank Offered Rates” em EUROS para 6 meses mais spread de 2,5% a.a., atualizada semestralmente, sem capitalização, computado o número real de dias transcorridos em cada período, considerando o ano de trezentos e sessenta dias.
- A.2) Os pagamentos efetuados serão imputados com a seguinte prioridade, na ordem cronológica do vencimento, iniciando-se pelos mais antigos: juros de mora, juros vencidos e principal vencido.
- B) As Partes comprometem-se a elaborar conjuntamente, uma lista das dívidas referidas no item 2, do Artigo II do presente Acordo-Marco para fins de operacionalizar seu pagamento.
- C) Todos os pagamentos do Banco Nacional de Cuba serão feitos de livre disponibilidade e sem dedução de quaisquer impostos, taxas e encargos, presentes ou futuros exigidos pela República de Cuba ou por qualquer Estado soberano ou arrecadados em nome de quaisquer autoridades da República de Cuba, assim como quaisquer outras autoridades governamentais.
- D) Ambas as Partes podem ceder seus direitos e obrigações previstas neste Acordo, com prévio consentimento por escrito da outra Parte.

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

**ACUERDO MARCO
ENTRE EL
GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DE BRASIL
Y EL
GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE CUBA**

El Gobierno de la República de Cuba

y

El Gobierno de la República Federativa de Brasil
(denominados en lo adelante "las Partes"),

CONSIDERANDO la voluntad de ambas Partes recogidas en el Memorando de Entendimiento firmado el 4 de marzo de 1994 y las enmiendas suscritas el 27 de mayo de 1998 y el 12 de octubre del 2001, donde fueron reconocidos y confirmados los adeudos provenientes de importaciones cubanas – cartas de crédito pagadas por el Banco de Brasil S. A. con exportadores y adeudos con las empresas privadas brasileñas;

CONSIDERANDO que el Banco Nacional de Cuba, intenta ratificar que reconoce sus deudas ante los acreedores brasileños, de acuerdo con el Artículo II de este acuerdo y el Anexo 1 que forma parte integrante de este Acuerdo Marco, y que tiene el firme interés de regular sus adeudos con los mismos;

INTERESADOS en desarrollar a un mayor nivel y diversificar las relaciones económicas, comerciales y financieras entre los dos países, sobre la base de los intereses mutuos;

RECONOCIENDO la importancia que representa este Acuerdo Marco en la normalización de las relaciones económico financieras bilaterales que permitan incrementar, con bases equilibradas, el flujo comercial entre las Partes,

ACUERDAN:

Artículo I

Mantener un vínculo permanente y una evaluación periódica, que permitan encontrar soluciones mutuamente ventajosos para resolver el problema de los adeudos pendientes que mantenga la Parte cubana con la Parte brasileña y teniendo en cuenta que desde 1996, se liquidó totalmente la deuda originada por el Crédito firmado el 12 de mayo de 1988 entre el Banco do Brasil S.A. - CACEX y el Banco Nacional de Cuba, al amparo del extinto "Fundo do Financiamento as Exportacoes" ("FINEX");

Artículo II

Los adeudos de las entidades comerciales y financieras de la República de Cuba con las entidades comerciales y financieras de la República Federativa de Brasil incluidas en este Acuerdo, abajo indicadas, serán liquidados en el siguiente orden de prioridad:

1. La deuda del Banco Nacional de Cuba con el Banco do Brasil, S. A.;
2. La deuda del Banco Nacional de Cuba con las empresas privadas brasileñas.

Artículo III

Al firmarse cualesquiera nuevos acuerdos o contratos comerciales entre las entidades de la República de Cuba y las entidades de la República Federativa de Brasil, relativos a exportaciones cubanas de productos o servicios del sector de la salud, tales como vacunas y otros medicamentos para uso humano, medios de diagnóstico, equipos médicos, pagos referentes a royalties sobre la venta de productos farmacéuticos, el producto veterinario vacuna recombinante contra la garrapata, embarcaciones pesqueras de langosta, terminadas o semielaboradas y cualquier otro producto o servicio que eventualmente pueda ser seleccionado por acuerdo de ambas Partes, y hasta que los adeudos indicados en los acápites 1 y 2 del Artículo II del presente Acuerdo, sean totalmente liquidados, los recursos derivados se aplicarán de la siguiente forma, excepto para las embarcaciones pesqueras de langosta, terminadas o semielaboradas:

1. 20% (veinte por ciento) del valor de cada exportación cubana a la República Federativa de Brasil, de los productos mencionados en el primer párrafo del presente Artículo III, que será acreditado a la cuenta de la Dirección General, en el Banco do Brasil S.A, Agencia de Frankfurt, Alemania, será destinado a amortizar los adeudos referidos en el Artículo II.

2. 20% (veinte por ciento) del valor de cada exportación cubana a la República Federativa de Brasil de los productos mencionados en el primer párrafo del presente Artículo III, será acreditado en la "Escrow Account". El acuerdo "Escrow Account" que regula la utilización de dicha cuenta fue firmado en octubre del 2001 por el Banco Nacional de Cuba, el Banco do Brasil SA. y el Banco Internacional de Comercio SA.

3. 60% (sesenta por ciento) del valor de cada exportación cubana a la República Federativa de Brasil de los productos mencionados en el primer párrafo del presente Artículo, será acreditado en la cuenta en Euros No. 140-00133954-00-888 en el Dresdner Lateinamerika Bank, Hamburgo, Alemania.

La aplicación en el caso de las exportaciones cubanas de embarcaciones pesqueras de langosta, terminadas o semielaboradas, serán realizadas, respectivamente, en los porcentajes de: 10%-30%-60%, para los mismos conceptos que aparecen detallados en los puntos 1, 2 y 3.

Artículo IV

Las instituciones financieras bancarias cubanas y brasileñas involucradas en la implementación de los términos generales recogidos en el presente Acuerdo Marco, llevarán a cabo las negociaciones y suscribirán los acuerdos técnicos bancarios e instrumentos jurídicos pertinentes, con el propósito de instrumentar y reglamentar adecuadamente el pago de la deuda y otras obligaciones existentes entre las Partes.

Artículo V

El presente Acuerdo Marco podría ser enmendado, con el consentimiento mutuo, a solicitud de cualquiera de las Partes y las modificaciones mutuamente acordadas surtirán efecto en la fecha en que las Partes se lo notifiquen una a la otra. Cualquier diferencia y/o conflicto de interpretación o ejecución de este Acuerdo Marco se resolverá de mutuo acuerdo entre las Partes.

Artículo VI

El presente Acuerdo Marco entrará en vigor en la fecha de su firma y mantendrá su validez hasta que las deudas con las entidades brasileñas mencionadas en el Artículo II sean totalmente liquidadas.

Los acuerdos y contratos comerciales y financieros que se firmen entre las entidades de la República Federativa de Brasil y de la República de Cuba en el contexto del presente Acuerdo Marco se someterán a la ley brasileña y a los tribunales de la ciudad de Brasilia, Brasil, salvo pacto en contrario de las referidas entidades.

Dado en la ciudad de La Habana, el 26 de septiembre de 2003, en dos originales, en lengua portuguesa y española, teniendo ambos textos igual validez y contenido.

POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA FEDERATIVA
DE BRASIL

POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA DE CUBA

ANEXO I

A) Deuda del Banco Nacional de Cuba con el Banco do Brasil SA (Valores conciliados el 30/06/2003):

	VALORES EN EUROS (□)
PRINCIPAL	21.652.699,44
INTERESES ORDINARIOS	309.611,85
<u>INTERESES MORATORIOS</u>	<u>19.877.593,33</u>
TOTAL DE LA DEUDA	41.839.904,62

A.1) Los intereses establecidos cntrc el Banco do Brasil S.A. y el Banco Nacional de Cuba y la tasa LIBOR – “London Interbank Offered Rates” en EUROS para 6 meses mas un spread de 2,5% a.a., actualizada semestralmente, sin capitalización, computado el número real de días transcurridos en cada período, considerando el año de trescientos sesenta días.

A.2) Los pagos efectuados serán imputados con la prioridad siguiente, en el orden cronológico del vencimiento, empezando por los más antiguos: intereses de mora, intereses vencidos y principal vencido.

B) Las Partes se comprometen a elaborar conjuntamente una lista de las deudas referidas al acápite 2 del Artículo II del presente Acuerdo-Marco con el fin de cjecutar los pagos.

C) Todos los pagos del Banco Nacional de Cuba se efectuarán con libre disponibilidad y sin deducir ningún impuesto, tasa o cargo, presentes o futuros, exigidos por la República de Cuba o cualquier otro Estado soberano o en nombre de cualquier otra autoridad de la República de Cuba u otras autoridades gubernamentales.

D) Ambas Partes podrá ceder sus dercchos u obligaciones previstas en cstc Acuerdo, previo el consentimiento escrito de la otra.

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

FRAMEWORK AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF
THE REPUBLIC OF CUBA

The Government of the Republic of Cuba and the Government of the Federative Republic of Brazil (hereinafter referred to as "the Parties"),

Considering the intention of the two Parties as embodied in the Memorandum of Understanding signed on 4 March 1994 and the amendments signed on 27 May 1998 and 12 October 2001, which recognized and confirmed the debts resulting from Cuban imports - letters of credit paid by the Banco do Brasil S.A. to exporters and debts to Brazilian private companies,

Considering that the Banco Nacional de Cuba wishes to confirm its recognition of its debts to Brazilian creditors, as set forth in article II below and schedule I forming an integral part of this Framework Agreement, and that it is determined to settle its debts to them,

Interested in the further development and diversification of economic, commercial and financial relations between the two countries, based on mutual interest,

Recognizing the importance of this Framework Agreement for the normalization of bilateral economic and financial relations that will help increase, on a balanced basis, the trade flow between the Parties,

Hereby agree:

Article I

To maintain permanent links and conduct periodic assessments that will help find mutually advantageous solutions to the problem of Cuba's outstanding debts to Brazil, bearing in mind that, since 1996, the debt resulting from the credit signed on 12 May 1988 between the Banco do Brasil S.A. - CACEX and the Banco Nacional de Cuba under the now defunct "Fundo do Financiamento às Exportações" ("FINEX") has been settled in full.

Article II

The debts included in this Agreement and indicated below, owed by commercial and financial entities of the Republic of Cuba to commercial and financial entities of the Federative Republic of Brazil, shall be settled in the following order of priority:

1. The debt of the Banco Nacional de Cuba to the Banco do Brasil S.A.;
2. The debt of the Banco Nacional de Cuba to Brazilian private companies.

Article III

Whenever any new trade agreements or contracts are signed between entities of the Republic of Cuba and entities of the Federative Republic of Brazil concerning Cuban exports

of health-sector products or services, such as vaccines and other medicinal products for human use, diagnostic aids, medical equipment, payments of royalties on the sale of pharmaceutical products, the veterinary product recombinant vaccine against the cattle tick, finished and semi-finished lobster-fishing boats and any other product or service that may be chosen by agreement between the Parties, and until such time as the debts indicated in subparagraphs 1 and 2 of article II of this Agreement are settled in full, the resulting resources shall be applied as follows, except in the case of finished or semi-finished lobster-fishing boats:

1. Twenty per cent (20%) of the value of each Cuban export to the Federative Republic of Brazil of the products mentioned in the first paragraph of this article, to be credited to the head office account at the agency of the Banco do Brasil S.A. in Frankfurt, Germany, shall be allocated to settling the debts referred to in article II.

2. Twenty per cent (20%) of the value of each Cuban export to the Federative Republic of Brazil of the products mentioned in the first paragraph of this article shall be credited to the escrow account. The escrow account agreement regulating the use of that account was signed in October 2001 by the Banco Nacional de Cuba, the Banco do Brasil S.A. and the Banco Internacional de Comercio S.A.

3. Sixty per cent (60%) of the value of each Cuban export to the Federative Republic of Brazil of the products mentioned in the first paragraph of this article shall be credited to Euro account N° 140-00133954-00-888 at the Dresdner Lateinamerika Bank, Hamburg, Germany.

In the case of Cuban exports of finished or semi-finished lobster-fishing boats, the respective percentages in subparagraphs 1, 2 and 3 shall be ten per cent (10%), thirty per cent (30%) and sixty per cent (60%).

Article IV

The Cuban and Brazilian banking and finance institutions involved in implementing the general terms of this Framework Agreement shall negotiate and sign the relevant technical banking agreements and legal instruments in order properly to organize and regulate payment of the debt and other existing obligations between the Parties.

Article V

This Framework Agreement may be amended by mutual consent at the request of either Party and the mutually agreed amendments shall take effect on the date on which the Parties notify each other accordingly. Any dispute and/or conflict concerning the interpretation or execution of this Framework Agreement shall be settled by mutual agreement between the Parties.

Article VI

This Framework Agreement shall enter into force on the date of signature and shall remain in force until the debts to Brazilian entities mentioned in article II are settled in full.

Any commercial and financial agreements and contracts signed between entities of the Federative Republic of Brazil and entities of the Republic of Cuba in the context of this Framework Agreement shall be subject to Brazilian law and to the courts of the city of Brasilia, Brazil, unless otherwise agreed by those entities.

Done at Havana, on 26 September 2003, in two originals in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO AMORIM
Minister of Foreign Affairs

For the Government of the Republic of Cuba:

FRANCISCO SOBERÓN VALDÉS
President of the Central Bank of Cuba

SCHEDULE I

A) Debt of the Banco Nacional de Cuba to the Banco do Brasil S.A. (values reconciled on 30 June 2003):

	Value in euros
Principal	21,652,699.44
Interest	309,611.85
<u>Interest on arrears</u>	<u>19,877,593.33</u>
Total debt	41,839,904.62

A (1) The interest established between the Banco do Brasil S.A. and the Banco Nacional de Cuba shall be the six-month LIBOR (London Inter-Bank Offer Rate) rate in Euros, plus a spread of 2.5 per cent per annum, updated half-yearly, without capitalization, based on the real number of days elapsed in each period and on a 360-day year.

A (2) The payments made shall be allocated in the following order of priority, by chronological order of maturity, beginning with the oldest: interest on arrears, interest payable and principal payable.

B. The Parties undertake to draw up jointly a list of the debts referred to in subparagraph 2 of article II of this Framework Agreement for the purpose of making payments.

C. All payments by the Banco Nacional de Cuba shall be made without restriction and without the deduction of any present or future tax, fee or charge required by the Republic of Cuba or any other sovereign State or on behalf of any other authority of the Republic of Cuba or other governmental authorities.

D. Either Party may cede its rights or obligations under this Agreement, subject to the written consent of the other Party.

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

ACCORD-CADRE ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE CUBA

Le Gouvernement de la République de Cuba et le Gouvernement de la République fédérative du Brésil (ci-après dénommés "les Parties"),

Prenant en considération l'intention des deux Parties telle qu'elle est formulée dans le Mémoire d'entente signé le 4 mars 1994 ainsi que les amendements signés le 27 mai 1998 et le 12 octobre 2001, qui reconnaissent et confirment les dettes dues aux importations cubaines - accreditifs payés par Banco do Brasil S.A. aux exportateurs ainsi que créances des entreprises brésiliennes privées,

Considérant que la Banco Nacional de Cuba souhaite confirmer sa reconnaissance des dettes qu'elle a auprès de créanciers brésiliens, telles qu'elles sont indiquées à l'article II ci-après ainsi que dans l'annexe I, laquelle fait partie intégrante du présent Accord-cadre, et qu'elle est décidée à régler ses dettes à leur égard,

Intéressés par la poursuite du développement et la diversification des relations économiques, commerciales et financières entre les deux pays, sur la base de l'intérêt mutuel,

Conscients de l'importance du présent Accord-cadre pour la normalisation des relations économiques et financières bilatérales, qui contribuera à accroître, dans des conditions équilibrées, les échanges commerciaux entre les Parties,

Convient de ce qui suit par le présent Accord-cadre :

Article I

De maintenir des liens permanents et de procéder à des évaluations périodiques qui contribueront à trouver des solutions mutuellement avantageuses au problème des dettes impayées de Cuba à l'égard du Brésil, ce en tenant compte du fait que, depuis 1996, la dette résultant du crédit signé le 12 mai 1988 entre la Banco do Brasil S.A. - CACEX et la Banco Nacional de Cuba, dans le cadre du "Fundo do Financiamento às Exportações" ("FINEX"), qui a depuis lors disparu, a été entièrement payée.

Article II

Les dettes objet du présent Accord et ci-dessous indiquées, dues par des entités commerciales et financières de la République de Cuba à des entités commerciales et financières

de la République fédérative du Brésil, seront payées dans l'ordre de priorité suivant :

1. La dette due par Banco Nacional de Cuba à Banco do Brasil S.A.;
2. La dette due par Banco Nacional de Cuba à des entreprises privées brésiliennes.

Article III

Lorsque de nouveaux accords ou contrats commerciaux sont signés entre des entités de la République de Cuba et des entités de la République fédérative du Brésil, concernant des exportations cubaines de produits ou de services du secteur de la santé, tels que des vaccins et autres produits médicinaux à usage humain, les aides au diagnostic, du matériel médical, le paiement de redevances sur la vente de produits pharmaceutiques, le vaccin vétérinaire recombinant contre la tique du bétail, des bateaux de pêche à la langouste finis ou semi-finis ainsi que tout autre produit ou service susceptible d'être choisi par un accord entre les Parties, et jusqu'à ce que les dettes indiquées aux alinéas 1 et 2 de l'article II du présent Accord aient été intégralement payées, les ressources qui en résulteront seront imputées dans les conditions suivantes, excepté dans le cas des bateaux de pêche à la langouste finis ou semi-finis :

1. Vingt pour cent (20%) de la valeur de chacune des exportations cubaines des produits visés au premier paragraphe du présent article, à destination de la République fédérative du Brésil, devant être portés au crédit du compte du siège à l'agence de Banco do Brasil S.A. à Francfort, en Allemagne, seront imputés au règlement des dettes visées à l'article II.

2. Vingt pour cent (20%) de la valeur de chacune des exportations cubaines des produits visés au premier paragraphe du présent article, à destination de la République fédérative du Brésil seront portés au crédit du compte bloqué. L'accord relatif au compte bloqué, régissant le fonctionnement dudit compte, a été signé en octobre 2001 par la Banco Nacional de Cuba, la Banco do Brasil S.A. et la Banco Internacional de Comercio S.A.

3. Soixante pour cent (60%) de la valeur de chacune des exportations cubaines des produits visés au premier paragraphe du présent article, à destination de la République fédérative du Brésil seront portés au crédit du compte en euros N° 140-00133954-00-888 à la Dresdner Lateinamerika Bank, à Hambourg, en Allemagne.

Dans le cas des exportations cubaines de bateaux de pêche à la langouste finis ou semi-finis, les pourcentages indiqués aux alinéas 1, 2 et 3 seront respectivement de dix pour cent (10%), trente pour cent (30%) et soixante pour cent (60%).

Article IV

Les institutions bancaires et financières cubaines et brésiliennes devant prendre part à l'application des conditions générales du présent Accord-cadre négocieront et signeront les accords bancaires techniques pertinents ainsi que les instruments juridiques voulus afin d'organiser et d'administrer convenablement les remboursements de la dette et l'accomplissement des autres obligations qui existent entre les Parties.

Article V

Le présent Accord-cadre peut être amendé d'un commun accord à la demande de l'une ou de l'autre des Parties et les amendements ainsi convenus prendront effet à la date à laquelle les Parties se notifieront l'une l'autre en conséquence. Tout différend et/ou conflit concernant l'interprétation ou l'exécution du présent Accord-cadre sera réglé d'un commun accord entre les Parties.

Article VI

Le présent Accord-cadre entrera en vigueur à la date de sa signature et le restera jusqu'à ce que les dettes auprès des entités brésiliennes citées à l'article II aient été entièrement réglées.

Tout accord et contrat commercial et financier signé entre des entités de la République fédérative du Brésil et des entités de la République de Cuba dans le contexte du présent Accord-cadre sera assujéti au droit brésilien ainsi qu'aux tribunaux de la ville de Brasília, au Brésil, à moins qu'il n'en soit autrement convenu par lesdites entités.

Fait à La Havane, le 26 septembre 2003, en deux originaux en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

CELSO AMORIM
Ministre des Affaires étrangères

Pour le Gouvernement de la République de Cuba :

FRANCISCO SOBERÓN VALDÉS
Président de la Banque centrale de Cuba

ANNEXE I

A. Dette due par la Banco Nacional de Cuba à la Banco do Brasil S.A. (valeurs ajustées le 30 juin 2003) :

	Valeur en euros
Principal	21 652 699,44
Intérêts	309 611,85
<u>Intérêts sur les arriérés</u>	<u>19 877 593,33</u>
Dette totale	41 839 904,62

A (1) Les intérêts fixés entre la Banco do Brasil S.A. et la Banco Nacional de Cuba seront calculés au taux semestriel du LIBOR (London Inter-Bank Offer Rate) en euros, avec un supplément de 2,5 pour cent par an, actualisé tous les six mois, sans capitalisation, sur la base du nombre réel de jours écoulés au cours de chaque période, ainsi que sur une année de 360 jours.

A (2) Les paiements effectués seront imputés dans l'ordre de priorité suivant, dans l'ordre chronologique de maturité, en commençant par le plus ancien : intérêts sur les arriérés, intérêts payables et principal payable.

B. Les Parties s'engagent à dresser en commun une liste des dettes visées à l'alinéa 2 de l'article II du présent Accord-cadre, ce aux fins des remboursements.

C. Tous les paiements effectués par la Banco Nacional de Cuba seront faits sans restriction et sans déduction d'une quelconque taxe présente ou future, d'un quelconque droit ou frais exigés par la République de Cuba ou par tout autre Etat souverain ou au nom d'une quelconque autre autorité de la République de Cuba ou autres autorités de l'Etat.

D. L'une comme l'autre des Parties peut céder ses droits ou obligations ressortant du présent Accord, sous réserve du consentement écrit de l'autre Partie.

